



IMUNIZA ES

SARAMPO



IMUNIZA ES

SITUAÇÃO DO SARAMPO E PROPOSTA DE PARCERIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA – O HOSPITAL EM SITUAÇÃO
DE SURTO DE SARAMPO

PROPOSTAS DA CCHI DO ESTADO



Situação epidemiológica do sarampo

1992 → Plano Nacional de Eliminação do Sarampo para o ano 2000

ES [**2000 a 2012 → sem casos.**

2013 → 1 importado

2014 a 12/12/2018 → sem casos confirmados

Brasil [**2013 a e 2015 - Pernambuco; Paraíba; Ceará**

Não vacinados: 57% em Pernambuco e 62% no Ceará

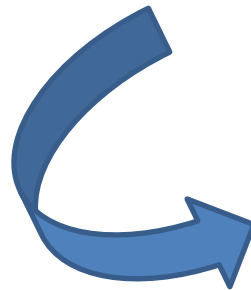
2016 – Certificado de Eliminação do Sarampo



Situação epidemiológica do sarampo. Mundo.

Europa 2017: dos 53 países – 15 surtos de sarampo

2017 – Venezuela (caso índice junho/2017)



Brasil 2018



Em 30 junho de 2018 – Região das Américas não está mais livre do sarampo endêmico)



Evolução do sarampo na América do Sul.

Brasil - Fevereiro

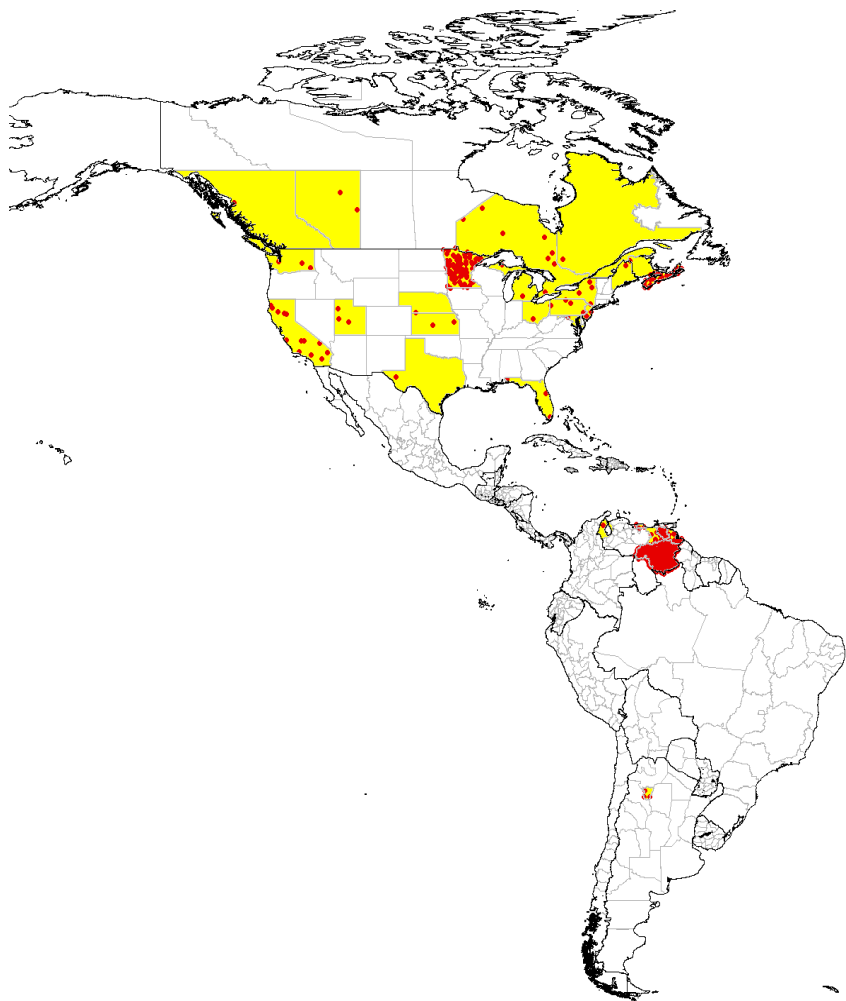
Colômbia e Equador – Março

Peru – Junho

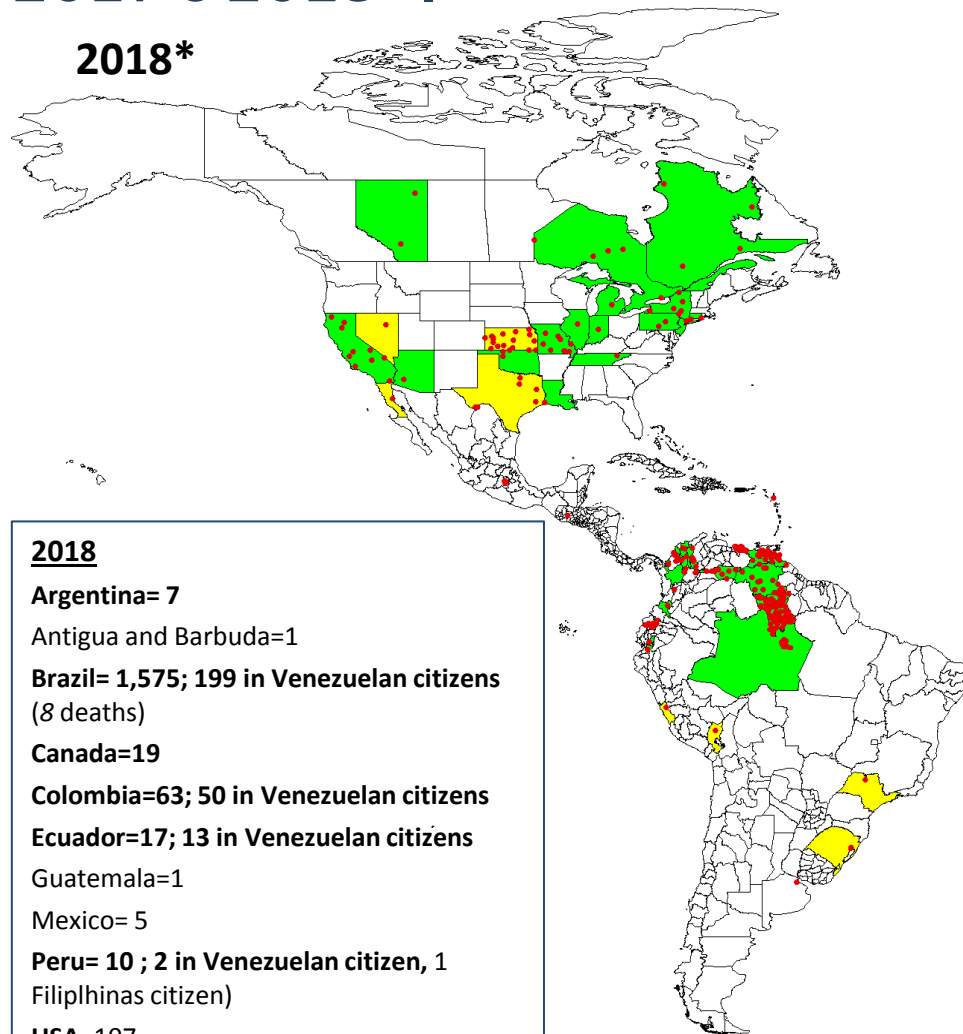
Argentina - Julho

Distribuição de casos confirmados de sarampo por países das Américas 2017 e 2018*.

2017



2018*



2018

Argentina= 7

Antigua and Barbuda=1

Brazil= 1,575; 199 in Venezuelan citizens
(8 deaths)

Canada=19

Colombia=63; 50 in Venezuelan citizens

Ecuador=17; 13 in Venezuelan citizens

Guatemala=1

Mexico= 5

Peru= 10 ; 2 in Venezuelan citizen, 1
Filipinas citizen)

USA=107

Venezuela= 3,545 (62 deaths)

Total= 5,351

Situação epidemiológica do sarampo. Brasil, 01/01 a 10/12/2018.

ESTADO	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS
Amazonas	9.779	6
Roraima	349	4
Rio Grande do Sul	45	-
Pará	54	2
Rio de Janeiro	19	-
Sergipe	4	-
Pernambuco	4	-
São Paulo	3	-
Bahia	2	-
Rondônia	2	-
Distrito Federal	1	-
TOTAL	10.262	12



Situação Epidemiológica do Sarampo. ES, 01/01 a 15/12/2018.

ESTADO	NÚMERO DE CASOS				ÓBITOS
	NOTIFICADOS (SUSPEITOS)	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM INVESTIGAÇÃO	
Espírito Santo	63	0	61	2	-



Casos suspeitos de sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita. ES, 01/01 a 15/12/2018.

ESTADO	NÚMERO DE CASOS				ÓBITOS
	NOTIFICADOS (SUSPEITOS)	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM INVESTIGAÇÃO	
Espírito Santo	82	0	79	3	-

META MÍNIMA PARA 2018: 80 CASOS SUSPEITOS



OBJETIVO

Manter o ES livre da circulação do vírus do sarampo

MANTER O STATUS DE ELIMINAÇÃO DO VÍRUS NO BRASIL

Como?

- ✓ **Garantir coberturas vacinais altas e homogêneas**
 - ✓ **Vigilância epidemiológica fortalecida:
ativa e oportuna → vigilância de alta qualidade**
- ✓ **Resposta rápida e eficiente a casos importados**



MEDIDAS DE CONTROLE DA VE



- Notificação compulsória
- Investigação
- Bloqueio vacinal seletivo
- Testagem laboratorial – Lacen



➤ Principal medida de controle: SESA

ALTAS E HOMOGÊNEAS COBERTURAS

VACINAIS COM A TRÍPLICE/ TETRA VIRAL



Cobertura vacinal no ES

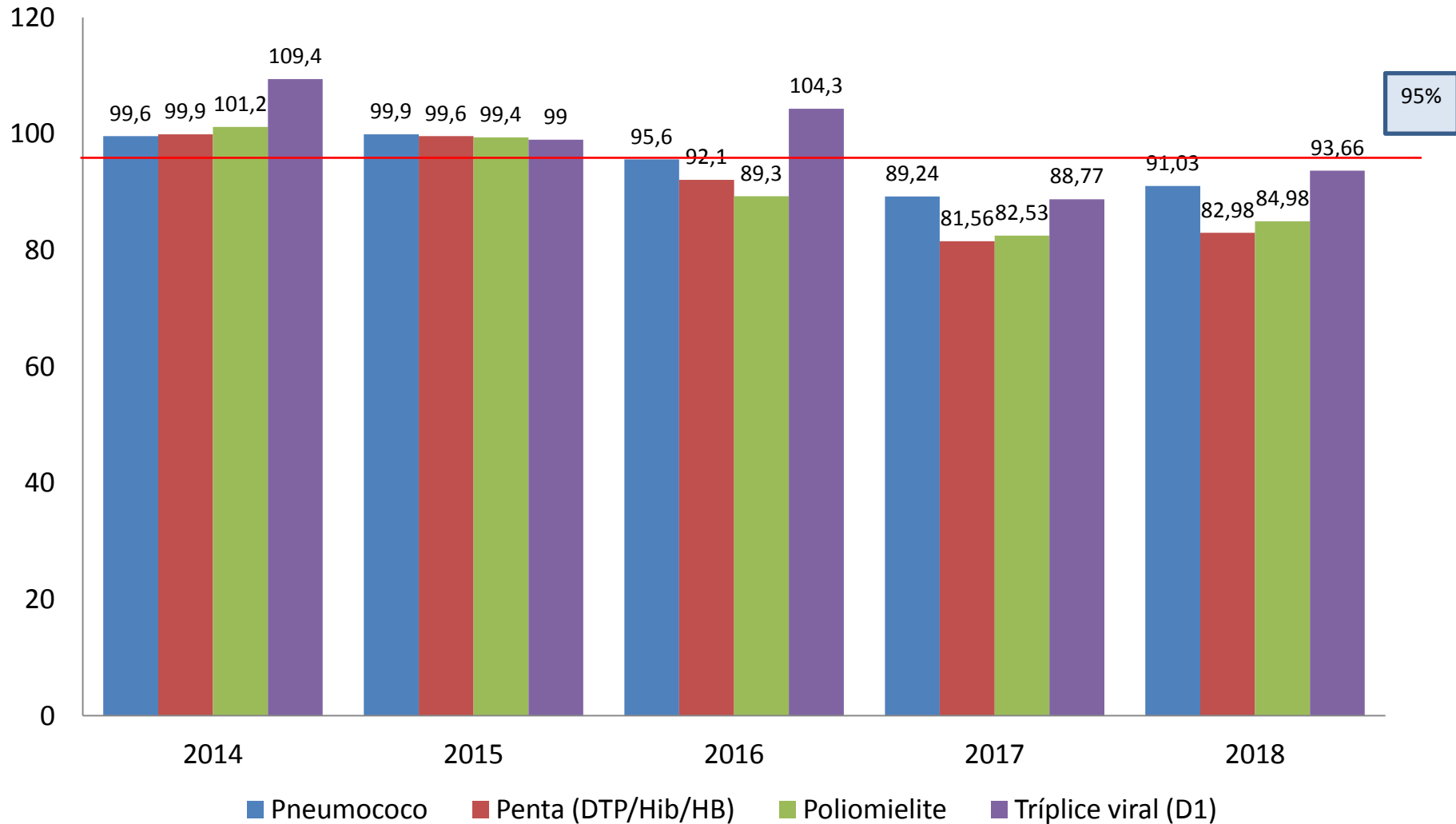


93,66%

Cobertura protetora = > 95% homogênea



COBERTURA VACINAL ESPÍRITO SANTO (%)





NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

Ministério da Saúde - Gabinete do Ministro

PORTARIA No - 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016

Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.

CAPÍTULO II

DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Art. 3º A notificação compulsória é obrigatória para os **médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde**, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

§ 1º A notificação compulsória será realizada diante **da suspeita ou confirmação de doença ou agravo**, de acordo com o estabelecido no anexo, observando-se, também, as normas técnicas estabelecidas pela SVS/MS.



NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

Parceria município x hospitais/ CCIH



Listagem das referências municipais

exantematicas@saude.es.gov.br ou imunizacao@saude.es.gov.br



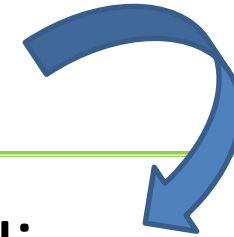
Equipe protegida

Vacinação com duas doses de tríplice viral para todo e qualquer profissional de saúde

Calendário Nacional de Vacinação /MS



Envio amostras de sangue e urina LACEN



Envio oportuno ao Lacen – até 4 dias

- ✓ Laboratório particular não segue a rotina:
sarampo x rubéola; arboviroses
- ✓ Laboratório particular não armazena
amostra



SESA - ALERTAS



SITUAÇÃO SARAMPO E ATUALIZAR VACINAÇÃO

- ✓ Médicos - CRM
- ✓ Enfermeiros - COREN
- ✓ Profissionais de turismo – ABAV
- ✓ Profissionais dos hospitais da SESA



SESA - ALERTAS



- ✓ 2 Informes epidemiológicos 2017
(conteúdos imunopreveníveis e vacina)
- ✓ Monitoramento dos casos suspeitos
- ✓ Capacitações, reuniões, etc.
- ✓ Orientações/ apoio às referências VE
municipais



SESA



✓ AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA LUTA CONTRA O SARAMPO

visita domiciliar para revisar os cartões de vacinação e atualizá-los



SESA



✓ Realização da Campanha de Vacinação indiscriminada contra o sarampo em agosto de 2018 para crianças de 12 meses a menores de 5 anos.



SESA

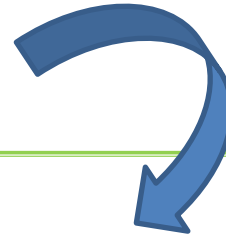
✓ PLANO VERÃO DE ENFRENTAMENTO DO SARAMPO

Para municípios da orla litorânea e aqueles com mais de 100 mil habitantes

- Cobertura vacinal
- Plano de contingenciamento
- Equipe de reposta rápida: capacitada, vacinada e atribuições definidas
- Análise de risco
- Sala de situação, etc)



SESA



20/12/2018

Reunião com as comissões de infecção hospitalar registradas na VS/SESA



SESA



20/12/2018

Enviar alerta aos laboratórios particulares solicitando notificação imediata dos casos que entram para realização de testagem para sarampo.



RESUMINDO SOLICITAÇÃO PARCERIA SESA/CCIH

Todos os profissionais de saúde vacinados com 2 doses da TV

Notificar imediatamente à VE municipal todo caso suspeito: febre, exantema acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite

Prestar assistência ao caso suspeito em ambiente isolado com máscara cirúrgica. Se internar → leito de isolamento. Se não, orientar isolamento social

Colher amostra de sangue e urina no primeiro contato e encaminhar para Lacen acompanhados da ficha de notificação



PARCERIAS

Cartaz - fluxograma

Disco exantemáticas



IMUNIZA ES

OBRIGADA!!!